

1

ATA DE REUNIÃO (nº 118)

2 Aos vinte e um dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas,
3 em cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de
4 2018 e alterações, reuniu-se extraordinariamente o Comitê de Investimentos, através
5 de videoconferência, composto pelos membros: Adriano Antônio Pazianoto, Daniel
6 Henrique Martins Biot, Hélio Antunes Rodrigues, Mário José Piccarelli de Castro e
7 Patrícia Nato Toninato Bartolomei. A reunião teve como pauta: **I – Abertura dos**
8 **Trabalhos; II – Discussões sobre alteração na Política de Investimentos 2021.** A
9 coordenadora do Comitê de Investimentos, Patrícia Nato Toninato Bartolomei, abre
10 os trabalhos falando sobre a pauta da reunião que é toda para análise da Política de
11 Investimentos do ano, conforme os membros já vinham sinalizando que havia
12 necessidade de reajustar, fato comprovado pelo estudo de ALM. Já adentrando ao item
13 II da pauta, a Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei falou sobre o resultado do
14 estudo de ALM que mostrou a necessidade de aumentar a exposição em investimentos
15 no exterior, que é o tipo de ativo que tem trazido um pouco mais de certeza, apesar
16 dos fundos BDR nesse mês estarem um pouco desvalorizados por conta da queda do
17 dólar. Falou também que a sugestão em multimercado, alocando 10% dos recursos em
18 fundos de benchmark S&P-500 a deixa um pouco preocupada pelo montante em um
19 único índice. Lembrou da fala do Sr. Ronaldo de Oliveira que fundos multimercados
20 em moedas não costumam ter uma expressividade no rendimento da carteira. Que de
21 acordo com o modelo (ALM) podemos aumentar a exposição em ativos do exterior e
22 multimercados de índice S&P-500, mas para isso teríamos que sair de fundos de renda
23 variável do artigo 8, II, a da Res. 3922/20210. Em seguida abriu espaço para os demais
24 membros se manifestarem. O Sr. Mário José Piccarelli de Castro disse acreditar ser um
25 bom momento para aportes em fundos do exterior tendo em vista a cota estar mais
26 baixa e sobre os fundos multimercados tem que verificar qual o foco do fundo,
27 citando como exemplo o fundo da Western que temos na carteira, que tem um
28 excelente desempenho, porém, acredita que não dá para fazer a migração de uma vez,
29 que é necessário fazer gradualmente, buscando o objetivo que traçaremos, levando em
30 consideração o estudo de ALM. Os membros verificaram a carteira atualizada no
31 sistema da LDB Consultoria na última posição, 18/05/2021, mesmo sem os
32 lançamentos do mês, para verificar os enquadramentos dos artigos e fundos. Fizeram
33 as comparações da alocação da carteira com o resultado do estudo de ALM. A sra.
34 Patrícia Nato Toninato Bartolomei comentou que nos fundos de ações, o fundo Caixa
35 Ações Valor não está tão ruim quando comparado aos outros, como por exemplo o
36 Santander Seleções e os fundos da XP, ao que o Sr. Mário José Piccarelli de Castro
37 falou na possibilidade de resgate parcial dos fundos para fazer o aporte em
38 investimentos no exterior. O Sr. Adriano Antonio Pazianoto questionou se devemos

1

RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br - www.riopreto.sp.gov.br

39 manter a estratégia de Dividendos, ao que o Sr. Hélio Antunes Rodrigues opinou pela
40 manutenção do investimento, o que foi concordado pelo Sr. Mário José Piccarelli de
41 Castro. Os membros julgaram que o fundo Santander Seleções e o fundo XP
42 Dividendos devem ficar em observação para uma futura movimentação. O Sr. Adriano
43 Antonio Pazianoto julgou que pelo patamar de valorização que a bolsa está é um bom
44 momento para tomada de decisões de mudança de estratégia para migrar para recursos
45 de investimentos no exterior, e que está de acordo com o ALM, quando indica
46 aumentar recursos em multimercado S&P-500 e investimentos no exterior por todo
47 cenário local político e de pandemia que vivemos e pelas preocupações trazidas com as
48 eleições presidenciais no próximo ano, que as alocações sugeridas fazem sentido. Falou
49 também que verificando o manual do pró-gestão, com a implantação da Política de
50 Investimentos baseada no estudo de ALM, a gestão de recursos está praticamente no
51 nível IV. O Sr. Mário José Piccarelli concordou com o Sr. Adriano Antonio Pazianoto
52 por ser um bom momento para começar esse processo de migração e já criar uma
53 proteção para a carteira. O Sr. Hélio Antunes Rodrigues complementou que a
54 valorização da bolsa local se deve principalmente pela alta das *commodities*. O Sr. Hélio
55 Antunes Rodrigues perguntou aos membros sobre a necessidade de indicar alvo para
56 alocação de títulos públicos ao que o Sr. Adriano Antonio Pazianoto disse que temos
57 que deixar margem para caso surja uma oportunidade de alocação, mas não
58 necessariamente alvo pois só vamos comprar se tivermos taxas atrativas. A sra. Patrícia
59 Nato Toninato Bartolomei esclarece que essa margem já existe atualmente na Política
60 de Investimentos vigente e é de 40%. O Sr. Adriano Antonio Pazianoto sugeriu, para
61 a nova versão da Política de Investimentos a ser aprovada, de já colocar para o
62 Conselho um pedido de autorização para o caso das taxas tornarem-se atrativas,
63 podendo o Comitê efetuar a compra de acordo com o ALM para agilizar o processo.
64 O Sr. Mário José Piccarelli de Castro comentou sobre a maior diversificação dos
65 papéis BDR em comparação com os fundos do artigo 9º-A, II, sendo favorável a
66 deixar um limite maior para esse tipo de enquadramento (9º-A, III), falou também que
67 apesar do bom momento para alocar nesse tipo de artigo, por conta da desvalorização
68 recente das cotas, o movimento não pode ser feito por conta de já estarmos muito
69 próximos da alocação máxima prevista, tendo que aguardar a aprovação da nova
70 política, porém, ainda temos uma margem no artigo 9º-A, II para movimentar. O Sr.
71 Daniel Henrique Martins Biot concordou com o Sr. Adriano Antonio Pazianoto sobre
72 o momento atual do Ibovespa e das incertezas do próximo ano, julgando ser um bom
73 momento para efetuar resgate de fundos da bolsa brasileira. Após findarem as
74 comparações da alocação da carteira com o estudo de ALM, verificadas as projeções
75 de cenário macroeconômico e discutidas as possibilidades de mudança, **os membros**
76 **aprovaram a nova proposta de tabela de alocação de recursos para a Política de**
77 **Investimentos 2021**, sendo em renda fixa: 0% em Títulos Públicos de emissão do TN

78 (SELIC) – 7, I, a – com limite inferior de 0% e superior 40% ; 0% em Operações
79 compromissadas – 7, II – com limite inferior de 0% e superior 5%; 39% em Fundos
80 100% Títulos Públicos – Referenciado com limite inferior de 10% e superior 70%; 0%
81 em Fundos de índices carteira 100% Títulos Públicos - 7, I, c - com limite inferior de
82 0% e superior 40%; 12% em Fundos de Renda Fixa Referenciados - 7, III, a - com
83 limite inferior 0% e superior 20%; 0% em Fundos de índices (ETF) em indicadores
84 títulos - 7, III, b - com limite inferior de 0% e superior 40%; 11,10% em Fundos de
85 Renda Fixa Geral - 7, IV, a - com limite inferior de 0% e superior de 40%; 0% em
86 Fundos de Índices (ETF) - quaisquer Indicadores - 7, IV, b - com limite inferior de 0%
87 e superior de 10%; 0,60% em Fundos Renda Fixa “Crédito Privado” - 7, VII, b - com
88 limite inferior 0% e superior 5%; 0% em FIDCs - Aberto ou Fechado- Cota Sênior - 7,
89 VII, a - com limite inferior 0% e superior 5%; 0% em Fundos de debêntures de
90 infraestrutura - 7, VII, c - com limite inferior 0% e superior 5%; 0% em CDB ou
91 Poupança nos limites garantidos pelo FGC - 7, VI - com limite inferior 0% e superior
92 5%; 0% em Letra Imobiliária Garantida – LIG - 7, V, b - com limite inferior 0% e
93 superior 5%; ficando o alvo em 62,7% dos recursos alocados em Renda Fixa e com
94 margens inferiores e superiores para alteração, desde que observado o limite mínimo
95 previsto na legislação (com o Pró-gestão Nível II 50%) e máximo de 100% neste
96 segmento. Em Renda Variável a tabela ficou definida com: 1% em Fundos de Índices
97 Referenciados - 8, I, a - com limite inferior de 0% e superior de 10%; 0% em ETF
98 (Índices c/ no mínimo 50 ações) - 8, I, b - com limite inferior de 0% e superior de
99 10%; 15% em Fundos de Ações em Geral - 8, II, a - com limite inferior de 5% e
100 superior de 30%; 0% em ETF (Índices em geral) - 8, II, b - com limite inferior de 0%
101 e superior de 10%; 9% em Fundos Multimercados - 8, III - com limite inferior de 0%
102 e superior 10%; 2,3% em Fundos de Participações - 8, IV, a - com limite inferior de
103 0% e superior 5%, 0% em FI Ações - Mercado de Acesso - 8, IV, c - com limite
104 inferior de 0% e superior de 2%; 0% em Fundo Imobiliário - 8, IV, b - com limite
105 inferior de 0% e superior de 5%; totalizando 27,3% dos recursos em Renda Variável
106 com margens inferiores e superiores para alteração, desde que observado o limite
107 mínimo de 0% e máximo de 40% neste segmento (percentual devido Pró-Gestão
108 RPPS Nível II). No segmento de Investimentos no Exterior, artigo 9º-A da Resolução
109 3922/2010, trazido pela Resolução 4695/2018, ficou definido: 0% FIC e FIC FI -
110 Renda Fixa - Dívida Externa - 9-A, I - com limite inferior de 0% e superior de 2%; 4%
111 em FIC - Aberto - Investimento no Exterior - 9-A, II - com limite inferior de 0% e
112 superior de 10% e 6% em Fundos de Ações – BDR Nível I - 9-A, III - com limite
113 inferior de 0% e superior de 10%, %; totalizando 10% dos recursos em Investimentos
114 no Exterior, com margens inferiores e superiores para alteração, desde que observado
115 o limite mínimo de 0% e máximo de 10% neste segmento. Finalizada a discussão
116 sobre as alocações objetivos os membros concluíram ser melhor escrever a minuta de

117 proposta de alteração da Política de Investimentos com calma, colocando os dados de
118 cenário, os motivos que levaram a propor a mudança, os dados do pró-gestão que
119 subsidiam isso, e indicando manter os demais dados trazidos pela política anterior,
120 **continuando as discussões e aprovação final na próxima reunião**, no início de
121 junho. Após aprovação da versão final e com encaminhamento para o Conselho
122 Municipal aprovar a PI, o Sr. Adriano Antonio Pazianoto, que é o Diretor Executivo
123 do instituto, marcará a apresentação do ALM e da Política da Investimentos no
124 mesmo dia para apreciação do colegiado. Os membros seguiram a reunião verificando
125 se alguma movimentação poderia ser feita na carteira sem desenquadramento da atual
126 política de investimentos e com boa oportunidade de momento para realização. Os
127 membros verificaram através de gráficos comparativos o desempenho dos fundos de
128 ações e multimercados da carteira em diversas janelas de tempo, inclusive no mês
129 atual, e o processo de recuperação no pós-pandemia. Olhando essas diversas janelas e
130 principalmente a recuperação pós-pandemia o Sr. Adriano Antonio Pazianoto
131 perguntou se seria uma tomada de decisão racional retirar de ativos que foram bem
132 valorizados e alocar em oportunidades do momento pela desvalorização. Falou
133 também que os esclarecimentos feitos pelo Sr. Lauter Ferreira sobre os fundos da XP
134 na reunião anterior não o convenceu muito, fato que também foi afirmado pelo Sr.
135 Daniel Henrique Martins Biot, citando que eles estão muito ruins nesse período de
136 pós-pandemia. O Sr. Mário José Piccarelli de Castro falou da possibilidade de
137 movimentá-los dentro da própria XP para o fundo MS Global que já faz parte da
138 carteira. O Sr. Adriano Antonio Pazianoto perguntou se dentro do Santander não teria
139 uma opção de investimentos no exterior para trocar o fundo Santander Seleções, ao
140 que os demais membros se mostraram desanimados com a gestão da instituição. Após
141 diversas análises, os membros decidiram manter a alocação no fundo XP Dividendos e
142 **deliberaram pelo resgate total do Fundo XP Investor FIA, CNPJ:**
143 **07.152.170/0001-30, com aplicação dos recursos no fundo MS GLOBAL**
144 **OPPORTUNITY ADV IE FIC AÇÕES, CNPJ: 33.913.562/0001-85**, que já faz
145 parte da carteira. O fundo XP Investor FIA, apesar do baixo desempenho nos últimos
146 tempos, desde sua aplicação inicial contribuiu muito positivamente com a rentabilidade
147 da carteira, entregando a meta atuarial, e os membros enxergaram uma oportunidade
148 de buscar melhores resultados com essa movimentação. Uma outra opção estudada
149 seria movimentar o fundo Santander Seleções para o fundo Multimercado Caixa Bolsa
150 Americana, porém, para isso, ainda é preciso resolver a questão de configuração do
151 celular do superintendente para fazer movimentação de transferência dos recursos. O
152 Sr. Adriano Antonio Pazianoto se comprometeu a tentar resolver a questão o mais
153 breve possível.



154 O Sr. Hélio Antunes Rodrigues comentou sobre a necessidade de limpeza dos imóveis,
155 onde foram feitos orçamentos iniciais para basear um Termo de Referência para a
156 abertura de processo licitatório, tendo sido a Emurb a empresa a oferecer o menor
157 custo, cobrando apenas quando da execução do serviço e por metro quadrado
158 efetivamente limpo. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei falou que a próxima
159 reunião está prevista para o dia 07 de junho, ao que o Sr. Adriano Antonio Pazianoto
160 falou que nesse dia no período da manhã não poderia participar, então os membros
161 decidiram por fazer no período da tarde, às 14 horas. A coordenadora do Comitê falou
162 também sobre a procura de instituições para apresentar materiais ao Comitê, que como
163 na primeira reunião do mês já irão colocar na pauta a continuidade da discussão sobre
164 a Política de Investimentos ficaria puxado atender instituições nesse dia, e questionou
165 se seria viável marcar uma reunião extraordinária somente para esse tipo de
166 atendimento, ao que todos os membros respondera positivamente e lembraram
167 também que nessa primeira reunião do mês tem a participação da LDB Consultoria.
168 **Os membros deliberaram então, por unanimidade, pela realização de reunião**
169 **extraordinária no dia 14 de junho de 2021, no período da manhã, para atender**
170 **diversas instituições financeiras que tem procurado a Riopretoprev.** Para
171 constar, eu, Patrícia Nato Toninato Bartolomei, lavrei a presente ata, que depois de
172 lida e achada conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes. Ata aprovada,
173 por unanimidade, na reunião virtual de 21/06/2021 (segunda reunião ordinária de
174 junho de 2021).

175

ADRIANO ANTÔNIO PAZIANOTO
ASSINADO DIGITALMENTE

DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT
ASSINADO DIGITALMENTE

HÉLIO ANTUNES RODRIGUES
ASSINADO DIGITALMENTE

MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO
ASSINADO DIGITALMENTE

PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI
ASSINADO DIGITALMENTE

RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br - www.riopreto.sp.gov.br



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: E7BE-0747-5EF2-3C5B

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **PATRICIA NATO TONINATO BARTOLOMEI** (CPF 326.XXX.XXX-02) em 22/06/2021 09:06:13 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC SOLUTI Multipla << AC SOLUTI << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v2 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ **MARIO JOSE PICCARELLI DE CASTRO** (CPF 219.XXX.XXX-01) em 22/06/2021 17:22:18 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC SOLUTI Multipla << AC SOLUTI << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v2 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ **DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT** (CPF 410.XXX.XXX-57) em 23/06/2021 08:20:36 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO** (CPF 327.XXX.XXX-48) em 02/07/2021 11:15:45 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC OAB G3 << AC Certisign G7 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ **HELIO ANTUNES RODRIGUES** (CPF 974.XXX.XXX-04) em 02/07/2021 11:25:03 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC SOLUTI Multipla << AC SOLUTI << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v2 (Assinatura ICP-Brasil)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/E7BE-0747-5EF2-3C5B>